

para tal, mudei para uma das novas actividades. Fiquei um pouco desmotivado, devo confessar. Mas às vezes é necessário fazer um esforço e procurar coisas positivas em algum que não nos agrada tanto. E, nesta fase inicial, foi o que fiz. Pensei nos prós que esta actividade traria para mim e para a AJIST.

2.2 Procura de contactos

No início da actividade, foi nos dada uma *spreadsheet* com uma lista de alunos, respectivos números e Unidade Curriculares ligadas aos vídeo jogos que frequentaram. Não havia, no entanto, qualquer contacto que pudéssemos usar. Tínhamos que fazer algum trabalho de detective e encontrar qualquer tipo de contacto. Na minha opinião até conseguimos ser bastante engenhosos nesta fase. Tratando-se apenas de alunos do IST e como tínhamos os número de aluno, optámos por pesquisar no sistema *Fénix*. Estávamos a ter sucesso: a *spreadsheet* já possuía bastantes contactos. O grupo sentia-se confiante para o resto.

Para esta fase, foi necessária alguma coordenação com o meu colega. Era uma lista grande e não nos podíamos dar ao luxo de repetir trabalho ou desfazer o trabalho um do outro. Mas neste aspecto tudo correu bem. Não houve conflitos no trabalho.

2.3 Contacto com os Alumni

Apesar de ainda não termos o contacto de todos os alunos presentes na *spreadsheet*.

Para este efeito, criámos uma conta no *Gmail*. Achámos que era maneira mais correcta, mais profissional, credível e impessoal. No fundo, estávamos a representar uma entidade.

Foi escrito um *e-mail* o mais cuidado possível. Era necessário mostrar alguma cortesia e humildade. Os resultados, no entanto não, foram encorajadores: recebemos inúmeras mensagens de "falha de envio". A situação era desmotivante e era crucial que recuperássemos. Nesta altura foi importante comunicarmos, discutir ideias e não deixarmos que o insucesso fosse dominante.

Tivemos poucas ideias, mas as que tivemos executámos e acabaram por produzir resultados razoáveis. A aceitámos bem as ideias um

do outro o que foi positivo do ponto de vista de cooperação e entendimento dentro da equipa.

Uma das minhas ideias, e apesar de não achar muito correcta, foi tentar encontrar as pessoas via *Facebook*. Na minha óptica não foi correcto pois é muito pessoal e as pessoas podem sentir-se desconfortáveis. E na verdade foi o que aconteceu com uma. Reagiu de forma pouco positiva mas como era crucial que colaborasse e por isso pedi desculpa pela forma como foi abordada e expliquei a situação. Tudo se resolveu.

Saber comunicar foi muito importante nesta fase pois o resto do projecto dependia destes resultados.

3 REFLEXÕES

Na minha óptica, não é possível tirar o melhor proveito de uma actividade, por maior ou mais pequena que seja, sem ser feita uma reflexão sobre a mesma.

3.1 Gestão de tempo

Um factor crucial para a elaboração de qualquer projecto é a gestão de tempo. Sendo estudante de mestrado de Engenharia Informática, é impossível conseguir executar todas as minhas tarefas sem planear e organizar bem o meu tempo. Estudar, fazer semanalmente laboratórios, projectos e o que chamei "trabalho de detective" tornou-se um desafio que alguma maneira foi necessário ultrapassar. E, a meu ver, consegui.

3.2 Trabalho de equipa

Outro factor bastante importante, e visto que se trata de um trabalho de grupo, foi a coordenação e trabalho de equipa. Para mim, trabalho de equipa não é apenas divisão de tarefas para estarem prontas até diz "X". Trabalho de equipa envolve comunicação, diálogo, entreajuda e tolerância. E apesar de o nosso grupo ser apenas de duas pessoas, todos esses conceitos foram fortemente trabalhados. Em muito sítios ouço e leio a expressão "*Teamwork gets it done*" e na minha opinião é uma grande verdade.

3.3 Ultrapassar obstáculos

É verdade que às vezes há obstáculos que nos impedem de chegar a dado objectivo. Às vezes, esses obstáculos nem dão para ultrapassar. Mas desistir sem tentar contornar ou eliminá-los não é a melhor solução. Ser perseverante e não desistir sem dar luta é meio caminho para o sucesso pois mesmo que no final não tenhamos os resultados desejados, acabamos sempre por retirar coisas positivas da experiência. Durante esta actividade deparámo-nos com algumas dificuldades que conseguimos ultrapassar.

4 CONCLUSÕES

Ao longo do meu percurso escolar aprendi que a entidade do ser humano forma-se a partir das experiências vividas pelo próprio ser. O contacto com os outros trazem novas aprendizagens e as novas aprendizagens enriquecem o conhecimento do homem. Um homem culto e conhecedor é um homem mais feliz.

Confesso que, no início da actividade, tinha a ideia de que não iria aprender muita coisa devido à actividade que era, mas não foi bem assim. Apesar de a actividade ser pequena e de ainda ter continuidade, posso dizer que foi na mesma enriquecedora. Trabalhei com pessoas com quem nunca tinha trabalhado antes o que me permitiu alargar os meus horizontes.

Possivelmente continuarei dentro deste projecto no próximo semestre e anseio para que este tenha o sucesso esperado. Creio que a divulgação e crescimento da AJIST será uma mais valia para o IST.

AGRADECIMENTOS

Toda a iniciativa de dinamizar a AJIST merece ser reconhecida pois, hoje em dia, pouca gente conhece os trabalhos que são feitos e todo o potencial que esta área tem. Um agradecimento ao professor Rui Prada pela iniciativa e pela oportunidade que nos ofereceu para contribuir no desenvolvimento e divulgação da AJIST.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado